

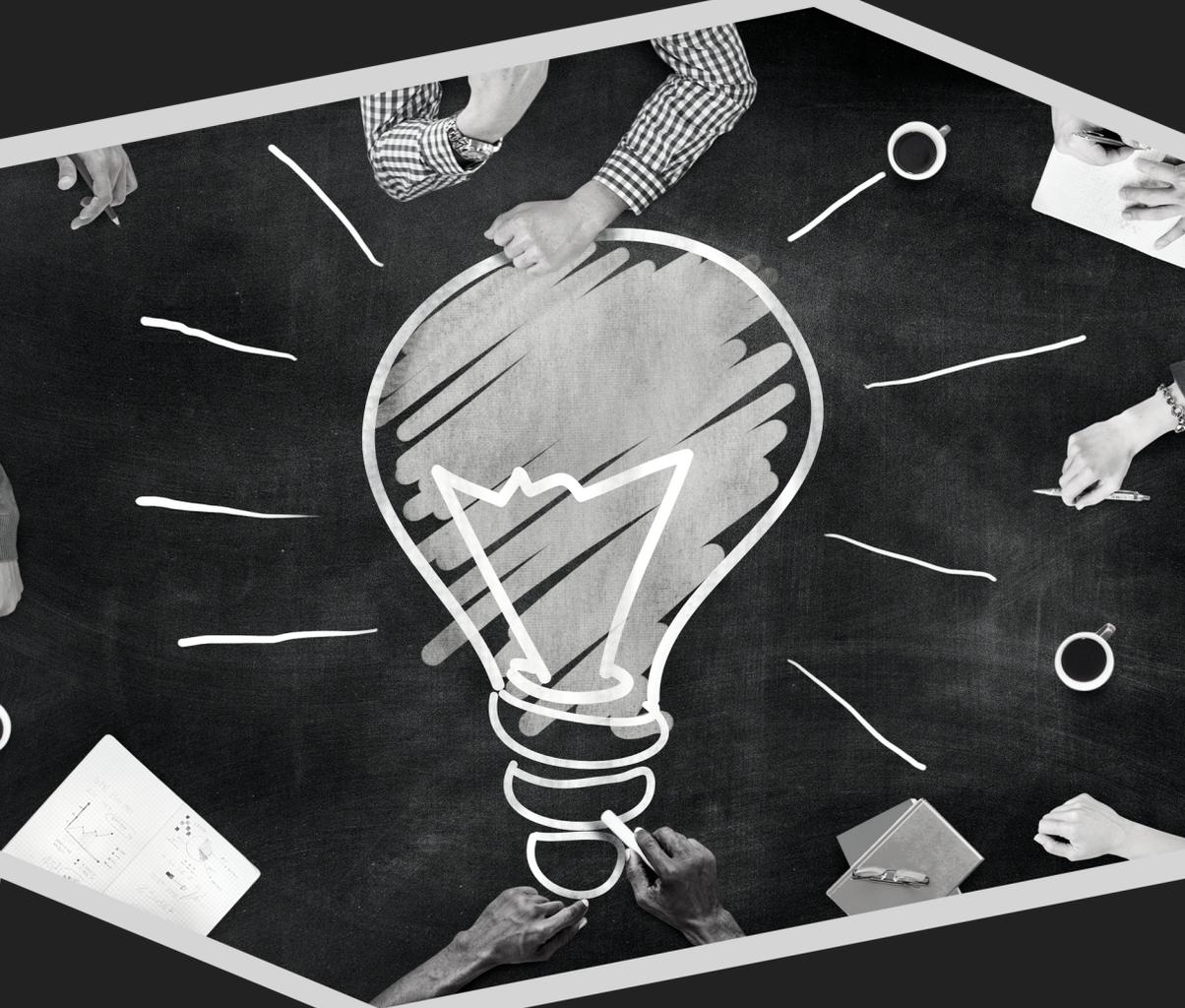
# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Tais Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Gestão e organização da informação e do conhecimento

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ernane Rosa Martins

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 Gestão e organização da informação e do conhecimento  
[recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa  
Martins. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-367-5

DOI 10.22533/at.ed.675200410

1. Gestão do conhecimento. 2. Organização e  
método. 3. Sistema de informação gerencial. I. Martins,  
Ernane Rosa.

CDD 658.4038

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Conforme o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, informação vem do latim *informatio, onis*, (“delinear, conceber ideia”), podendo assim, ser definido como, dar forma ou moldar na mente. Os dados simplesmente constituem a matéria prima para a criação da informação, embora não tenham significados inerentes. A informação por sua vez, é dotada de relevância e proposito, sendo contextualizada e significativa. Já o conhecimento, inclui reflexão, síntese e contexto. A gestão da informação e do conhecimento é um conjunto de técnicas e estratégias destinadas a identificar, racionalizar e otimizar as necessidades informacionais, mapeando os fluxos formais da informação nos diferentes ambientes das organizações.

Este livro, em sua composição possibilita conhecer algumas das temáticas mais relevantes que abrangem a gestão e organização da informação e do conhecimento, tais como: uma revisão da literatura para e-saúde em ambiente de armazenamento na nuvem; o mapeamento de artigos bibliométricos em administração inseridos na plataforma SPELL no último quadriênio; um caso de modelagem de processo de patrimoniamto; uma contextualização e historiografia da temática redes de informação; uma análise da formação da Supervisão de Ensino sob o paradigma de gestão educacional; uma análise da importância da implementação do e-Learning Accor como fonte de vantagem competitiva; a identificação de como a Gestão e Divulgação do Capital (GDCI) intelectual pode agregar valor à Accountability de Instituições de Ensino; a análise das principais falhas de normalização presente nos elementos pré-textuais de trabalhos acadêmicos; uma investigação da relação do perfil do CFO com o nível de cash holding das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA – B3 no período de 2011 a 2016; a importância da Organização da Informação (OI) como ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão em uma Micro e Pequenas Empresas (MPE); a discussão das principais tendências que influenciam o contexto da Web de Dados; a identificação de como ocorre a aceitação de doações de materiais na biblioteca Prof. Marcelino Monteiro da Costa; a descrição das etapas do processo de desinfestação de acervo bibliográfico através do irradiador multipropósito de Cobalto-60; a criação de protótipos audiovisuais (videoaulas educativas) para duas universidades distintas que atuam no ramo EAD no Brasil; a importância da retenção de talentos dentro da organização em uma perspectiva pós-pandemia; os identificadores dos avanços e limitações na gestão da atenção à saúde bucal; a percepção do entendimento e informações dos alunos, acerca da transparência Municipal e das contas públicas; a identificação das bases teórico-metodológicas adotadas na representação da imagem no contexto da saúde em periódicos científicos na área da Ciência da Informação; e uma taxonomia para gerenciamento dos itens do estoque do setor de sinalização/COELO (Coordenação de Eletrônicos) - CBTU/PE.

Deste modo, espero que este livro seja um guia para os alunos auxiliando-os em

assuntos importantes desta área, fornecendo conhecimentos que possam ajuda-los nas necessidades informacionais, computacionais e de automação das organizações em geral. Por fim, agradeço a todos que contribuíram positivamente de alguma forma para a elaboração e construção desta obra e desejo a todos os leitores, novas e relevantes reflexões sobre os temas abordados.

Ernane Rosa Martins

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**ABORDAGENS SOBRE COMPUTAÇÃO NA NUVEM: UMA BREVE REVISÃO SOBRE SEGURANÇA E PRIVACIDADE APLICADA A E-SAÚDE NO CONTEXTO DA LGPD**

Luís Rafaeli Coutinho

Henrique Pereira Oliveira d'Eça Neves

Lecian Cardoso Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6752004101**

### **CAPÍTULO 2..... 19**

**ANÁLISE DAS BIBLIOMETRIAS EM ADMINISTRAÇÃO NA BASE SPELL: UMA BIBLIOMETRIA DE BIBLIOMETRIAS NACIONAIS**

Iracema Medeiros D'Abreu

Petrine Monteiro Alves Santa Ritta

Marcus Brauer

**DOI 10.22533/at.ed.6752004102**

### **CAPÍTULO 3..... 32**

**APLICAÇÃO DO BPM EM UMA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO NO PROCESSO DE PATRIMONIAMENTO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA**

João Francisco da Fontoura Vieira

Danhuri Ritter Jelinek

Bernardo Honaiser

**DOI 10.22533/at.ed.6752004103**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

**CARACTERIZAÇÃO DE REDES DE INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Antônia Danielle Ferreira

Glaucia Oliveira Araújo

Larissa Eufrásio Matoso Alves

**DOI 10.22533/at.ed.6752004104**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

**DESAFIOS Á FORMAÇÃO DA SUPERVISÃO DE ENSINO MEDIANTE O PARADIGMA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

**DOI 10.22533/at.ed.6752004105**

### **CAPÍTULO 6..... 68**

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NA HOTELARIA: *E-LEARNING* COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL NA GERAÇÃO DE DIFERENCIAL COMPETITIVO**

Elidomar da Silva Alcoforado

Marcos Tavares de Melo Junior

Tuana Sampaio de Souza Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.6752004106**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
INOVAÇÃO NA ACCOUNTABILITY DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO A PARTIR DA GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Phillipi de Macedo Coelho	
Eduardo Zeferino Máximo	
Andreici Daiani Vedovatto Vitor	
João Artur de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004107</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS À BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
Elaine Cristina de Freitas	
Jefferson Luiz Alves Nazareno	
Leonice Maria Cavalcante	
Marcela Porfírio da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004108</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
O PERFIL DOS GESTORES E AS ESTRATÉGIAS DE CARREGAMENTO DE CAIXA	
Danilo Chrispim Modesto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>131</b>
ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO APOIO PARA TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA PEQUENA EMPRESA	
Kevin Schwantz Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>153</b>
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA WEB DE DADOS DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	
Francisco Carlos Paletta	
Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>165</b>
POLÍTICA DE AQUISIÇÃO: DOAÇÃO, DIRETRIZES E DILEMAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Eddie Carlos Saraiva da Silva	
Helen Roseany da Silva Souza Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041012</b>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>173</b>
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS/USP – ESTUDO DE CASO USO DE RADIAÇÃO GAMA (COBALTO 60)	
Fátima Aparecida Colombo Paletta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041013</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>183</b>
RELATO SOBRE CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS AUDIOVISUAIS UTILIZANDO O <i>DESIGN THINKING</i> EM ROTINAS DE PRODUÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Ana Juliana Fontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041014</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>192</b>
RETENÇÃO DE TALENTOS: QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA ORGANIZAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA	
Rosineia Oliveira dos Santos	
Luís Fernando Ferreira de Araújo	
Ely Roberto de Souza Pereira	
Tereza Elisabete Imperiale	
Gilmar Afonso de Lucas	
Rodrigo Crissiuma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>208</b>
A PROVISÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA PERSPECTIVA DOS INDICADORES DE SAÚDE	
Izamara Lira de Sousa Dutra	
Meire Coelho Ferreira	
Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041016</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>221</b>
TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	
Alexandre de Freitas Carneiro	
Daline Scarponez Estêves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041017</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>239</b>
TRATAMENTO INFORMACIONAL DA IMAGEM BIOMÉDICA: ESTADO DA ARTE EM PERIÓDICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041018</b>	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>253</b>
USO DE TAXONOMIA PARA ORGANIZAÇÃO DOS ITENS DO ESTOQUE INTERNO DO SETOR DE SINALIZAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS EM PERNAMBUCO	
Getúlio Valdemir Batista	
Mariângela da Silva Simões	
DOI 10.22533/at.ed.67520041019	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>266</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>267</b>

# CAPÍTULO 12

## POLÍTICA DE AQUISIÇÃO: DOAÇÃO, DIRETRIZES E DILEMAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

*Data de aceite: 01/09/2020*

*Data de submissão: 05/06/2020*

**Eddie Carlos Saraiva da Silva**

Universidade Federal do Pará  
Belém - Pará

<http://lattes.cnpq.br/2707844545010168>

**Helen Roseany da Silva Souza Luz**

Faculdade Ieducare  
Belém - Pará

<http://lattes.cnpq.br/4727614606957507>

**RESUMO:** A doação como uma das opções de aquisição de uma biblioteca, tem suas vantagens e desvantagens e as bibliotecas universitárias, tem particularidades e diretrizes para serem realizadas. O objetivo principal deste trabalho será identificar como ocorre a aceitação de doações de materiais na biblioteca Prof. Marcelino Monteiro da Costa, pertencente ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará. A metodologia utilizada é exploratória feito através de pesquisa bibliográfica disponível em variadas fontes e em diferentes formatos, sobre o assunto em questão, particularmente os desenvolvidos na área de desenvolvimento de coleções e política de aquisição, foi realizada coleta de dados e entrevista com os bibliotecários para conhecer melhor os critérios utilizados, como é feita a avaliação das coleções recebidas, o perfil dos doadores e coleções, dificuldades e finalizando com diretrizes presentes na literatura em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política de desenvolvimento de coleções. Aquisição. Doação. Biblioteca universitária.

### ACQUISITION POLICY: DONATIONS, GUIDELINES AND DILEMAS IN UNIVERSITY LIBRARIES

**ABSTRACT:** Donation as one of the options for acquiring a library, has its advantages and disadvantages and university libraries, has particularities and guidelines to be fulfilled. The main objective of this work will be to identify the acceptance of donations of materials in the Prof. Marcelino Monteiro da Costa, belonging to the Nucleus of High Amazonian Studies, Federal University of Pará. The methodology used is an exploratory one made through a bibliographical research available in various sources and in different formats, on the subject in question, particularly those developed in the area of collection development and acquisition policy, data collection and interview with librarians to to know better the criteria used, as the evaluation of collections received, the profile of donors and collections, difficulties and finalizing with guidelines present in the literature in question.

**KEYWORDS:** Collection development policy. Acquisition. Donation. University library.

### 1 | INTRODUÇÃO

O papel das bibliotecas no período de seu surgimento, era apenas de depósito de conhecimento, segundo Chartier (1998, p. 23) elas tinham a missão de “proteger e preservar o

patrimônio textual” de uma época, assim também era mais fácil manter o controle do que poderia ser lido. Mas esse paradigma mudou ao longo dos anos, de biblioteca-depósito para biblioteca-instituição social. Por conseguinte, o acervo passou a ser selecionado com critérios, o tamanho da coleção já não é o elemento mais significativo e os bibliotecários precisam suprir as necessidades informacionais de seus usuários. O objetivo principal deste trabalho é identificar o processo de aceitação das doações de materiais na biblioteca Prof. Marcelino Monteiro da Costa, bem como verificar quais diretrizes são utilizadas e comparar a teoria com a prática na biblioteca. Sobre esse processo, Vergueiro (1989) explica o desenvolvimento de coleções como um processo ininterrupto, heterogêneo e precisa ser incluído nas atividades rotineiras da biblioteca, com objetivos e planos pré-definidos. O autor também completa que é preciso ter uma política de desenvolvimento de coleções, um documento para orientar o bibliotecário quanto ao crescimento do acervo. Um desenvolvimento de coleções eficiente precisa ter o bibliotecário à frente de todas as atividades, com o auxílio de seus colaboradores, como explana Maciel (2006). Evans apud Vergueiro (1989) lista todo o processo em 6 etapas: Estudo de comunidade; Política de seleção; Seleção; Aquisição; Avaliação e; Desbaste. O presente trabalho irá deter-se em um dos meios de aquisição: a doação. Com enfoque em bibliotecas universitárias, que é a qual se enquadra a biblioteca Marcelino Monteiro da Costa, pertencente ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), e estudar sua política e diretrizes para o recebimento de doações, bem como o destino do material avaliado.

## **2 | METODOLOGIA**

A pesquisa, conforme o objetivo do estudo, é exploratória de caráter qualitativo. Foi utilizado como método de coleta de dados a realização de uma entrevista com a direção da biblioteca acerca do nosso objeto de estudo. Estudos sobre desenvolvimento de coleções e biblioteca universitária foram usados para a base teórica da pesquisa. Uma pesquisa exploratória inclui também entrevistas com pessoas que já vivenciaram experiências com o problema em questão, desse modo foi realizada entrevista com a bibliotecária para conhecer melhor o contexto na prática.

## **3 | BREVE HISTÓRICO DO NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS E DA BIBLIOTECA MARCELINO MONTEIRO DA COSTA**

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos foi fundado no ano de 1973, em Belém, Pará, e como unidade acadêmica constitui o complexo da Universidade Federal do Pará. O NAEA atua na interação do ensino, pesquisa e extensão, direcionando seus objetivos básicos ao nível de pós-graduação, particularmente visando (NAEA, 20??):

- a identificação, a descrição, a análise, a interpretação e o auxílio na solução dos problemas regionais amazônicos;
- a pesquisa em assuntos de natureza socioeconômica relacionados com a região;
- a intervenção na realidade amazônica, por meio de programas e projetos de extensão universitária;
- a difusão da informação, por meio da elaboração, do processamento e da divulgação dos conhecimentos científicos e técnicos disponíveis sobre a região.

O NAEA possui dentre seus programas *stricto sensu* o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), que engloba os níveis de Mestrado e Doutorado, e o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP), no nível de Mestrado. Na modalidade *lato sensu*, temos o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (PPLS), no nível de Especialização, que varia conforme a demanda e decisão da atual coordenação, mas sempre seguindo os objetivos e ideais do NAEA.

O núcleo possui uma infraestrutura que comporta salas de aula, dois auditórios, dois laboratórios, administração, estoque, e uma biblioteca setorial. Como extensão o NAEA difundi e promove a informação por meio de palestras, seminários, cursos e etc.

A biblioteca que existe desde o primeiro ano de vida do prédio, recebeu o nome de um dos fundadores do núcleo, o Prof. José Marcelino Moteiro da Costa (Figura 1).



Figura 1 - Referência e área de estudo da biblioteca do NAEA.

Fonte: NAEA, (20??).

O acervo da biblioteca é constituído pelos mais diversos materiais, como: livros, mapas, dissertações, teses, periódicos nacionais e internacionais, CD-ROM, DVD; materiais em diferentes formatos e suportes, mas sempre abordando assuntos socioeconômicos e amazônicos. Possuindo uma distribuição e organização do acervo dividida em Coleção Geral, Teses/Dissertações/Monografias, Coleção Amazônia, Periódicos, Multimídia, e uma

pequena Mapoteca. A biblioteca do NAEA é uma biblioteca universitária que atende não somente os alunos e docentes dos programas que administra, como toda a comunidade acadêmica em torno, assim como a população que nos bairros próximos da UFPA.

## 4 | DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

No desenvolvimento de coleções a atividade executada após a elaboração da Política, é a Seleção, realizada por uma comissão, quando existente, ou pelo próprio bibliotecário, de acordo com as necessidades dos usuários da biblioteca. Segundo Figueiredo (1998), o processo de seleção deve ser feito a partir da análise do material por material. Ou seja, uma seleção em grande porte, por lotes, não é possível, pois as necessidades dos usuários devem ser atendidas e de nada adianta incluir no acervo um material que não contemple as pesquisas futuras. É importante ressaltar que o bibliotecário, de acordo com Vergueiro (2010), necessita conhecer o acervo que irá se responsabilizar e trabalhar, tendo a percepção dos pontos fracos, pontos fortes e do grau de desenvolvimento da coleção, além de conhecer o usuário cujas necessidades informacionais serão por obrigação atendidas. Conhecimento do acervo e dos usuários são argumentos suficientes para que os bibliotecários participem mais ativamente do processo de seleção, sendo eles os que podem tomar decisões mais eficientes a respeito do que pode ser excluído ou incluído.

Após as decisões tomadas no processo de Seleção, o bibliotecário passa para o estágio de Aquisição, que pode ser efetuado por meio de compra, permuta ou doação. A Aquisição deve ser analisada com precisão para que seja realizada com rapidez, em prol de atender as necessidades do usuário. Nesse processo, segundo Maciel e Mendonça (2006), é necessário que o bibliotecário assuma certas atividades: Conhecimento dos trâmites burocráticos institucional; Acompanhamento direto e constante dos processos; Conhecimento das dotações orçamentárias e outras fontes de investimentos; Cumprimentos de prazos; Supervisão e controle de gastos para futura prestação de contas; Gerenciamento do serviço de permuta e doações.

Um dos processos de aquisição é a compra, que requer uma política firme e complexa, pois depende dos recursos financeiros disponíveis da biblioteca; a permuta entre bibliotecas permite que seja criado laços com outras instituições, que permite também a prestação de outros serviços e; a doação que é uma atividade de iniciativa do doador, e não necessariamente do bibliotecário. Quando falamos de doação precisamos ter atenção em relação ao espaço físico do acervo, pois se ocorre doações com certa frequência, a biblioteca pode não ter espaço suficiente para armazenamento do material.

De acordo com Vergueiro (2010), mesmo não sendo possível analisar e selecionar os materiais logo quando recebidos, não é sensato recusar as doações por causa da falta. Quando se recusa uma doação, você pode estar recusando uma obra valiosa e de grande importância para o acervo, além disso, tendo ciência de que as bibliotecas no nosso país

possuem um orçamento tão baixo para aquisição de novas obras, elas acabam tendo que ampliar seus acervos por meio de permutas e, principalmente, por doações. Nesse caso, para que seja evitado um acúmulo de materiais, o que pode ser feito? Em casos de doações de bibliotecas particulares, quando ocorre o falecimento de um grande pesquisador e seus familiares decidem doar a coleção para uma biblioteca, como fazer essa seleção? Como mencionado, não é adequado recusar uma doação pelo fato de não poder avaliar individualmente no momento, mas se for verificado depois que parte dessa doação não vai ingressar no acervo, o que fazer com esse material? Em resposta a essa problemática, foi estudado o recebimento de dois lotes pela biblioteca do NAEA/UFPA, onde o primeiro lote, e com obras mais antigas e diversificadas, pertencia a um dos ex-diretores do NAEA, já o segundo, que abordava a área de educação, foi doado por uma das professoras do Núcleo.

## 5 | DISCUSSÕES E RESULTADOS

Em uma sucinta entrevista com a diretora da biblioteca, Ruthane Saraiva da Silva, na primeira pergunta foi abordado a questão da existência de uma Política de Aquisição de Acervo e se ela envolvia a aquisição por doação, segundo a diretora:

[...] há uma política de aquisição por doação. A biblioteca recebe as doações, e comunica ao doador que as obras passaram por uma avaliação conforme as áreas do conhecimento da biblioteca, e que nem todos os itens recebidos serão incorporados ao acervo. Após a avaliação, as demais publicações são repassadas para outras unidades de informação (informação verbal).

Como visto a biblioteca possui diretrizes para aquisição, incluindo doações, e faz uso do feedback ao doador referente a avaliação, seleção e destinação do material doado. Até o momento da entrevista a biblioteca do NAEA havia recebido duas grandes doações, todas originadas de acervo particular de docentes dos programas de pós-graduação do núcleo. Nesse sentido foi abordado se a avaliação das doações havia seguido a Política existente na biblioteca, e segundo Ruthane Saraiva da Silva:

Quanto ao acervo do professor Thomas Hurtienne (ex-diretor do NAEA), por tratar-se de biblioteca particular praticamente todas as obras foram incorporadas ao acervo da biblioteca. O acervo dele é muito rico. Algumas obras só existem na biblioteca do NAEA. Temos bastante títulos em alemão, na área de economia e sociologia que apesar de não termos um significativo número de leitores para eles, uma vez que tem a barreira linguística, mas o acervo é importante para as áreas citadas acima. Quanto aos títulos doados pela profa. Mirleide Bahia, alguns foram inseridos no acervo, os demais títulos foram doados para uma biblioteca que possuía a temática de educação física [...] (informação verbal).

Observa-se que a avaliação não foi aplicada no ato do recebimento, mas posteriormente. Avaliando obra por obra *in locus*, levando em consideração os aspectos avaliativos, como: titularidade, data de publicação, relevância para o acervo, demanda dos

usuários. Obras que não contemplava as áreas de estudo mais importantes e procuradas na biblioteca, foram destinadas à outras instituições/bibliotecas que fariam um uso mais apropriado.

Quando aceitamos doações em uma Unidade de Informação temos que levar em conta o processo de avaliação da obra, entretanto é preciso avaliar, também, o espaço-físico do acervo e do local onde será armezado temporariamente as doações. Com isso, a diretora foi interrogada quanto ao espaço-físico do acervo e armazenamento do material; em resposta, foi informado a realização de um desbastamento no acervo corrente, onde foram retirados os títulos com quase nenhuma e nenhuma circulação, criando assim espaço para que fossem alocadas as obras da doação do prof. Thomas. Ressalto que, como foi mencionado anteriormente, a biblioteca se responsabiliza por comunicar ao doador a situação das obras recebidas, enfatizando as situações em que as doações possuem obras que não são relevantes para compor o acervo; a direção informa que as obras não incorporadas no acervo foram destinadas à outras instituições, obviamente, realizando previamente uma pesquisa entre as bibliotecas setoriais do complexo da UFPA. Seguindo esse método, as obras do lote da prof. Mirleide, foram direcionadas para a biblioteca do Instituto de Ciências da Educação (ICED) na própria universidade, que aborda o tema de Educação, sendo mais específico a Educação Física, que era o assunto da maioria dos livros. Podemos observar que a biblioteca do NAEA trabalha em parceria com as bibliotecas setoriais da UFPA, além de trabalhar com bibliotecas comunitárias sítidas nos bairros próximos.

A Biblioteca possui e segue uma Política de Aquisição que pensa no desenvolvimento da coleção, nas necessidades dos usuários e na parceria com outras bibliotecas e sua política aborda as diretrizes principais para que o doador fique ciente dos destinos, pois “a doação é um contrato de confiança entre doador e biblioteca: ambos devem estar concordes a respeito do que se está efetuando” (VERGUEIRO, 2010, p. 76). Foi questionada a importância das doações destinadas as bibliotecas e sua atuação, em resposta a diretora nos disse que:

As doações são sempre bem-vindas, entretanto, deve haver critérios de recebimento e avaliação, uma vez que, muitos doadores pensam que a biblioteca é um mero depósito de livros. O ideal é que cada biblioteca tivesse um bibliotecário, e um setor específico para desempenhar essa função. Mas sabemos da realidade das bibliotecas, que as vezes possui apenas um profissional para exercer diversas funções, e acaba que muitos 'preferem' não receber doações por conta do tempo que não tem disponível para a avaliação das obras doadas. Há doações que são valiosas, que enriquecem o acervo de uma unidade de informação [...] (informação verbal).

Figueiredo (1993, p. 41) com relação a seleção de material faz menção a quatro princípios aos bibliotecários na hora de selecionar as obras para o acervo: “selecione livros que tenderem ao desenvolvimento e enriquecimento da vida; deixe que a base da seleção

seja positiva, e não negativa; se o melhor que pode dizer de um livro é que não fará dano à ninguém, não há razão válida para a sua seleção; todo livro deve ser de serviço real de alguém”. É importante ressaltar que mesmo os materiais doados requerem diretrizes para a avaliação, e que não devem ser simplificadas apenas na análise física e/ou tempo de vida da obra. As diretrizes podem variar conforme o tipo de biblioteca, o tipo de material que o acervo comporta, o ambiente ou mesmo o idioma em que o livro foi publicado. (Quadro 1).

Assunto	Conteúdo de acordo com as áreas de interesse da instituição a que a biblioteca pertence, é o fator mais importante.
Leitor	O público para quem a obra é direcionada, em temor de dificuldade, neófitos ou pesquisadores.
Língua	A apresentação de um resumo em língua estrangeira facilita a compreensão do usuário que é fluente em outras línguas.
Duplicatas	Caso exista um material similar no acervo, optar por não inserir.
Autoria	Relaciona o status do autor ou do editor, pois grandes autores engrandecem um acervo bibliográfico.
Publicação	Obsolescência varia nas diferentes áreas de conhecimento. Relação idade, demanda, custo de manter itens de valor apenas histórico.
Formato	Impressos ou eletrônicos, além de suas características físicas, qualidade.
Nível da coleção	Exaustiva, de pesquisa, de trabalho, ocasional (para atualização e criatividade).
Condições físicas	Material em más condições para uso deve ser descartado.

Quadro 1 – Diretrizes para a avaliação de doações recebidas.

Fonte: adaptado de Figueiredo (1998).

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, analisando as diretrizes tomadas pela biblioteca do NAEA e correlacionando com a literatura, observa-se que a doação tem grande importância e contribuição na expansão e desenvolvimento do acervo da biblioteca. É recorrente as desventuras que a Educação sofre em decorrência da má gestão governamental e cortes de verba que são deferidos em todos os níveis da educação em nosso país. Esse tipo de situação apenas enfatiza ainda mais a escassez financeira que os serviços de informação e as bibliotecas enfrentam, impossibilitando muitas das vezes a prestação de um serviço com maior qualidade e eficiência para os usuários. De acordo com a classificação da Unidade

de Informação é disponibilizado um orçamento que independente do tipo, serviços e usuários que atendam, sempre é um valor abaixo do necessário quando nos referimos ao serviço público. Assim, encontra-se nas doações uma forma de adquirir novos materiais e assim atualizar a coleção das bibliotecas, para que os usuários possam ter ao seu alcance informação atual e digna. Com isso, o processo de doação de materiais deve ser incluído na rotina da biblioteca, pois esse compartilhamento da informação, não só intensifica o uso e a disseminação, como também é uma alternativa pra frágil relação custo/benefício que os bibliotecários encontram durante a gestão.

## REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador – conversações com Jean Lebrun.** Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP, 1998.

FIGUEIREDO, N. M. **Desenvolvimento & avaliação de coleções.** Brasília, DF: Thesaurus, 1998.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organização.** Rev. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS. **NAEA.** 20???. Apresentação. Disponível em: <http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/menu/277>. Acesso em: 02 jun. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº 789, de 13 de dezembro de 2018.** Aprova o Regimento do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA). Belém: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1vOxDWXm\\_zcWSBGDW\\_jnds6k1pdgPWVx/view](https://drive.google.com/file/d/1vOxDWXm_zcWSBGDW_jnds6k1pdgPWVx/view). Acesso em: 02 jun. 2020.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo: Polis; APB, 1989. (Coleção Palavra-chave, 1).

VERGUEIRO, W. de C. S. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas.** 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Accountability 18, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 223

Acervo 26, 30, 51, 103, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 240

Administração 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 70, 88, 90, 95, 96, 99, 109, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 151, 156, 167, 201, 206, 207, 222, 224, 238

Ativos Intangíveis 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97

Audiovisual 183, 185, 190

### B

Bibliometria 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31

Biblioteca 42, 46, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180

BPM 32, 33, 37, 38, 39

### C

Capital Intelectual 69, 70, 71, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 192, 206

Carregamento de caixa 110, 112, 113, 125, 126

Ciência da Informação 30, 31, 40, 41, 43, 44, 51, 103, 133, 151, 154, 160, 162, 163, 239, 240, 241, 243, 250, 251, 252, 264, 265, 266

clickaccor 68, 69, 73, 75, 80, 81, 82, 83

Colaboradores 32, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 166, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 205, 254, 256, 258, 262, 264

coleções 102, 153, 154, 156, 160, 165, 166, 168, 172, 173

Computação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 15, 157, 160, 247, 266

Comunicação 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 38, 65, 86, 87, 89, 93, 95, 97, 98, 154, 155, 158, 160, 161, 183, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 206, 207, 225, 226, 240, 241, 245, 249, 265

Conhecimento 2, 1, 9, 20, 21, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 43, 46, 50, 51, 53, 57, 62, 63, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 102, 103, 108, 111, 114, 115, 131, 135, 137, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 219, 226, 229, 230, 231, 235, 236, 243, 245, 246, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 262, 263, 264, 265

Conservação 173, 181

criptografia 8

## D

Dados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 25, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 68, 71, 74, 77, 78, 82, 86, 87, 89, 91, 94, 95, 97, 102, 105, 106, 108, 110, 112, 115, 116, 123, 131, 132, 133, 134, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 184, 185, 198, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 253, 255, 259, 261, 262, 263, 264, 266

Design Thinking 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191

Digital 4, 5, 10, 11, 15, 17, 81, 102, 103, 106, 108, 109, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 163, 250, 252

Dispositivos móveis 6, 7, 9, 160

## E

Educação 12, 17, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 89, 96, 102, 109, 154, 155, 158, 160, 169, 170, 171, 183, 184, 185, 199, 237, 250, 266

Educação a distância 183, 184, 185

Ensino 9, 17, 19, 21, 23, 24, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 158, 160, 161, 166, 184, 185, 186, 189, 190, 237

Epígrafe 101, 106, 107

E-SAÚDE 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 15

## F

Formação 53, 55, 57, 61, 62, 65, 66, 67, 71, 74, 76, 77, 95, 96, 111, 112, 114, 117, 120, 122, 125, 126, 127, 146, 160, 180, 241

framework 16, 18, 90, 99, 131, 250

## G

Gestão 2, 8, 16, 20, 23, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 77, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 153, 160, 161, 163, 167, 171, 172, 183, 186, 190, 191, 193, 195, 201, 202, 205, 206, 208, 209, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 237, 238, 240, 244, 253, 254, 263, 264, 266

Gestores 10, 15, 16, 17, 66, 68, 69, 73, 74, 77, 79, 80, 82, 83, 92, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 124, 125, 126, 127, 137, 194, 198, 209, 222, 224, 237

## I

Imagem biomédica 239, 240, 241, 244, 245, 248

imagens 190, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252

Indicadores 20, 23, 30, 33, 39, 63, 87, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 208, 209, 210, 211, 212, 214,

215, 216, 217, 219, 220, 226, 242

Informação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 69, 72, 82, 83, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 120, 122, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 180, 185, 190, 198, 199, 202, 208, 209, 210, 213, 224, 225, 226, 230, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266

infraestrutura 4, 5, 6, 11, 14, 167

Inovação 12, 23, 27, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 97, 111, 115, 155, 161, 175, 189, 191, 196, 205, 249, 266

Integração 3, 14, 29, 62, 64, 98, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 205

Internet 6, 9, 10, 16, 17, 30, 40, 41, 42, 44, 50, 72, 81, 95, 102, 157, 193, 194, 227, 230, 231, 250

## **L**

Liderança 58, 111, 115, 129, 130, 193, 201, 202

## **M**

Mapeamento 19, 23, 33, 38, 80, 135, 153

Modelagem 32, 33, 34, 37, 38, 195, 255, 259, 260, 261

Modelo racional 131, 134, 136, 137, 138, 147, 148, 150

Mudança de CFO 110, 124

## **N**

Nível de cash 110, 111, 112, 113, 116, 124, 125, 126, 127, 128

Normalização 5, 101, 102, 103, 108

Nuvem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 160

## **O**

Orçamento 93, 114, 169, 172, 221, 223, 228, 229

Organização 2, 5, 6, 11, 12, 16, 20, 41, 42, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 172, 183, 184, 186, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 241, 242, 245, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 263, 264, 265

## **P**

Paradigma 2, 3, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 87, 166

Patrimoniamento 32, 33, 34, 37

Perfil 13, 19, 74, 81, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 121, 126, 165, 209  
Periódicos 19, 20, 21, 23, 27, 28, 49, 50, 51, 167, 173, 174, 175, 180, 226, 239, 240, 243, 248, 250  
Pós-pandemia 5, 192, 193, 199, 205  
Preservação 14, 160, 173, 174, 175, 179, 181, 190  
Pré-textuais 101, 104, 105, 106, 107, 108  
Processos 21, 32, 33, 34, 38, 39, 43, 57, 58, 61, 65, 71, 81, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 132, 136, 140, 141, 151, 153, 157, 158, 159, 160, 168, 183, 184, 186, 189, 195, 197, 200, 202, 203, 205, 226, 228, 229, 255, 256, 257  
Produção Científica 20, 21, 23, 27, 30, 41, 96, 101, 102, 103  
Projeto Pedagógico 53, 60, 61, 63, 65, 66, 188  
Protótipos 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191

## **R**

Radiação Gama 173, 181, 182  
Redes 2, 7, 9, 22, 23, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 68, 72, 96, 155, 160, 185, 191  
Retenção 63, 110, 112, 128, 192, 193, 194, 199, 200, 201, 203, 205, 207  
Risco 4, 79, 84, 111, 114, 116, 125, 127, 132, 142, 180

## **S**

Segurança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 73, 80, 204, 257  
Spell 19, 20, 23, 24, 28, 29, 30, 151  
stakeholders 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 98  
Sumário 101, 104, 106, 107, 108, 109, 118  
Supervisão 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 168, 203, 226, 259, 263

## **T**

Talentos 74, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207  
Taxonomia 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264  
Tecnologia 1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 23, 43, 44, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 95, 103, 120, 122, 130, 151, 154, 155, 157, 160, 161, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 226, 237, 265, 266  
Telessaúde 1, 3, 9, 10, 11, 12, 16, 17  
Tomada de decisão 12, 58, 94, 111, 113, 114, 116, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 239, 240, 254, 263, 265  
Trabalhos acadêmicos 50, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109

Transparência 14, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 97, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tratamento informacional 150, 239, 240, 241, 243, 244, 248

## **U**

Unidades 40, 41, 42, 43, 47, 52, 55, 58, 65, 135, 169, 175, 210, 211, 214, 242, 243, 247

## **W**

WEB 9, 21, 22, 102, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 